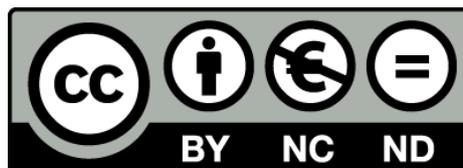


## Estar no hospital

Projectos, ideias, considerações e práticas para um bom acolhimento

Sofia Teresa Cortez Gonçalves Rato



Aquesta tesi doctoral està subjecta a la llicència **Reconeixement- NoComercial – SenseObraDerivada 3.0. Espanya de Creative Commons.**

Esta tesis doctoral está sujeta a la licencia **Reconocimiento - NoComercial – SinObraDerivada 3.0. España de Creative Commons.**

This doctoral thesis is licensed under the **Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 3.0. Spain License.**

# ESTAR NO HOSPITAL

**Projectos, ideias, considerações e práticas para um bom acolhimento**

Programa de Doctorado Espacio Público y Regeneración Urbana:  
Arte, Teoría y Conservación del Patrimonio

Sofia Teresa Cortez Gonçalves Rato

Director/Tutor: Professor Doutor Antoni Remesar

# **ANEXO 2.1**

**Instituto Português de Oncologia do Porto**

# ÍNDICE:

## **1. SISTEMA DE SINALÉTICA**

1.1 princípio do sistema de sinalética

1.2 directrizes do sistema de sinalética

1.3 elementos base do sistema de sinalética

1.4 o comportamento da cor no sistema de sinalética

1.5 peças que constroem o sistema de sinalética

## **2. INTERVENÇÃO ARTÍSTICA NA CONSULTA EXTERNA**

# 1. SISTEMA DE SINALÉTICA

# 1.1 princípio do sistema de sinalética

O Princípio deste Sistema de Sinalética é destinar-se aos utentes do Instituto Português de Oncologia (IPO). Este princípio está relacionado com cinco situações:

1. A informativa - de orientação e identificação - ao destinar-se só aos utentes, implica um número menor de peças tornando o espaço menos saturado de informação, facilitando a utilização e a legibilidade do espaço.
2. Define um sistema de circulação apenas nas zonas autorizadas aos utentes. A omissão de informação nos locais destinados a profissionais, possibilita a existência de privacidade nestas áreas (esta medida não depende unicamente da colocação de placas de orientação nos circuitos de utentes mas também de intervenções físicas como por exemplo: o encerramento de portas e a colocação de obstáculos que impeçam a circulação ou diminuam a visibilidade nessas zonas restritas).
3. Reduz de custos na execução do projecto.
4. Contribui para melhorar a habitabilidade na Instituição.
5. A dimensão da Instituição de uma tipologia complexa e pouco permeável foi determinante para essa opção.

Todo o programa do Sistema de Sinalética teve em conta a organização da Instituição e a definição dos circuitos realizados pelos utentes.

# 1.2 directrizes do sistema de sinalética

As directrizes do Sistema de Sinalética definem os eixos principais que regulam o Sistema.

1. O Sistema deverá iniciar a sua actuação a partir do espaço exterior da instituição (parque de estacionamento), permitindo assim que os utentes se desloquem directamente aos edifícios a que se destinam.

Na entrada principal deverá localizar-se uma peça que indique as direcções dos diferentes serviços, visível para condutores e peões.

Deverá realizar-se em todos os pontos de decisão esta actuação. Para isso é necessário definir a circulação automóvel e pedonal, ter em conta a marcação do estacionamento e definir as entradas dos edifícios destinadas aos utentes.

Este procedimento ajudará a definição da circulação pedonal e automóvel.

2. Próximo da zona de entrada de cada edifício deverá existir uma peça que indique, os serviços que se localizam naquele local e a direcção das portas de acesso. Deste modo os utentes podem estacionar os veículos nas proximidades ou deixar o doente à porta, evitando que andem a deambular à volta do edifício. A cor é utilizada para distinguir a zona de texto da zona que indica a direcção e deve ser sempre a mesma.

3. O interior da Instituição será composto por sinalização de orientação e identificação em todos os espaços e zonas de circulação destinados aos utentes.

# 1.2 directrizes do sistema de sinalética

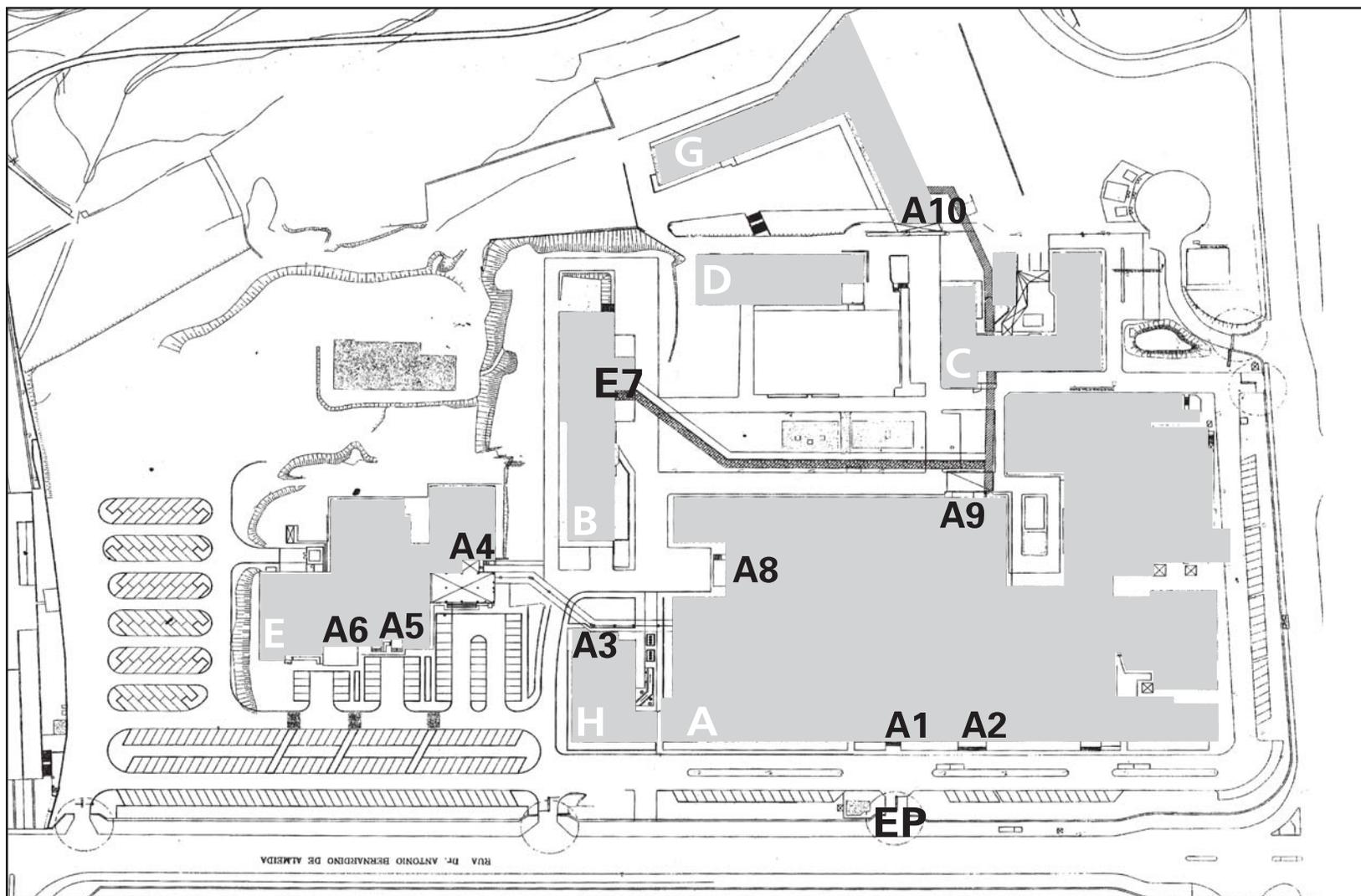
Pretende-se identificar todos os Serviços, Áreas de Atendimento e Salas destinadas aos utentes, com as orientações necessárias para a circulação se realizar eficazmente.

A sinalização de identificação: ajuda a marcar os pontos de interesse para o utente, elucidando-o onde está.

A sinalização de orientação permitirá: definir a circulação, permitindo gerir e controlar todos os movimentos no Hospital, melhorando o seu funcionamento e minimizando a desorientação dos utentes.

# 1.2

no exterior...



## 1. Planta com a marcação das portas de acesso aos diferentes Serviços do Hospital:

**A1** - Bloco Operatório, UCI Internamento, Pediatria, Administração

**A2** - Consulta Externa

**A3** - Medicina Nuclear, Hospital de Dia

**A4** - Consulta STMO, Centro de Formação, Auditório, Biblioteca, Saúde Ocupacional, Centro de Investigação

**A5** - Dadores de Sangue

**A6** - Análises

**A7** - Medicina Oncológica, Medicina Física e Reabilitação, CHA - Centro Hoteleiro de Apoio

**A8** - Armazéns

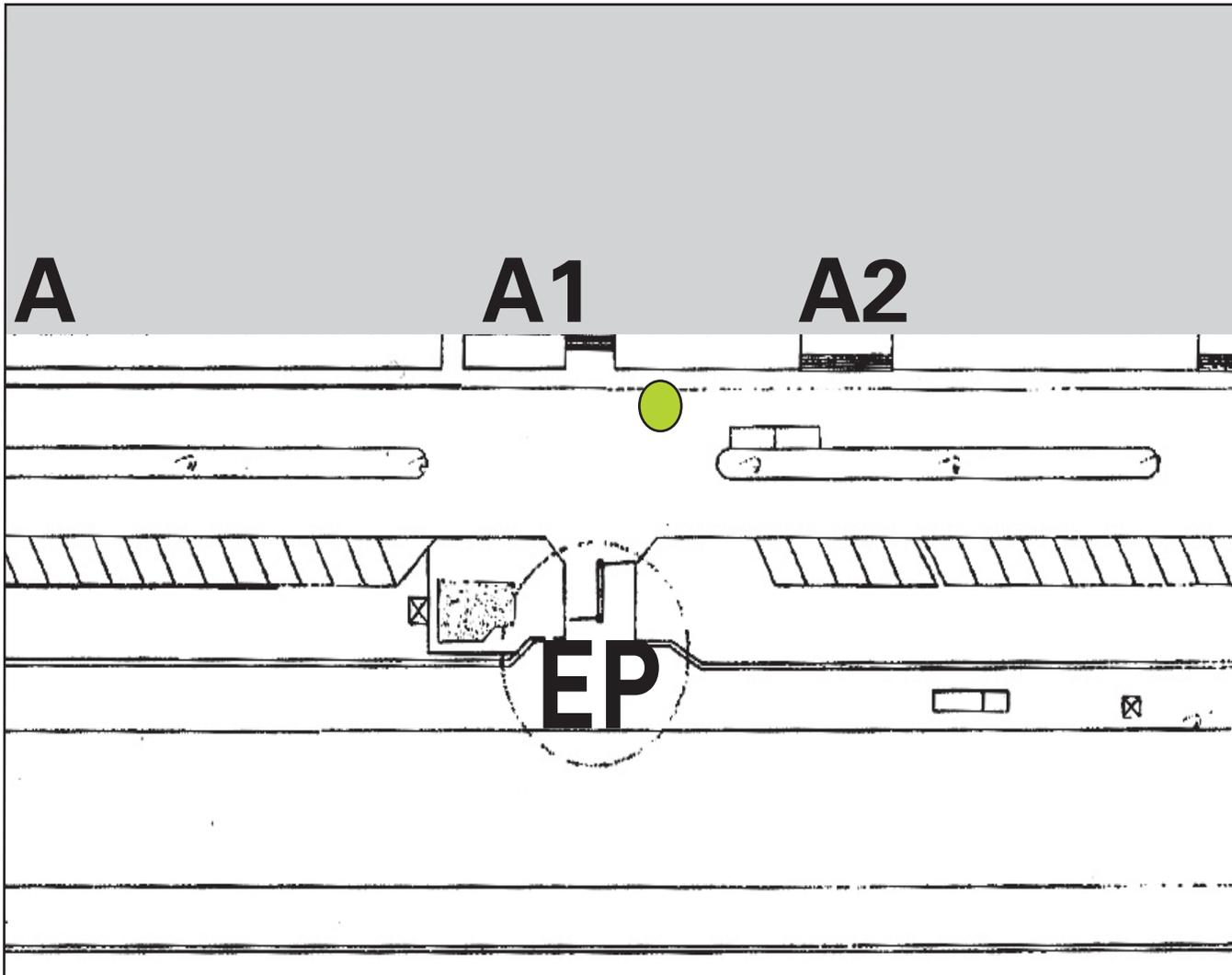
**A9** - SANP Serviço de Atendimento Não Programado

**A10** - Unidade de Cuidados Continuados

**EP** - Entrada Principal

# 1.2

no exterior...



## 2. Planta com a marcação da Entrada Principal

**A** - Edifício Cirurgia

**A1** - Acesso: Bloco Operatório, UCI, Internamento, Pediatria e Administração

**A2** - Acesso: Consulta Externa

**EP** - Entrada Principal

● - Peça com a orientação para do Serviços da Instituição



Antes:  
Laboratório  
Dona de Sangue  
Centro STMO  
Centro de Formação  
Audição  
Biblioteca  
Saúde Ocupacional  
Centro de Investigação

3. Peça de orientação para o acesso ao edifício com a identificação dos respectivos Serviços.



**Consulta STMO / Centro de Formação / Auditório / Biblioteca  
Saúde Ocupacional / Centro de Investigação**

4. Entrada de Edifício. - todas as portas exteriores de acesso a Serviços, destinados a utentes, devem estar identificadas com o(s) nome(s) do(s) Serviço(s) que dão acesso.



# 1.3 elementos base do sistema de sinalética

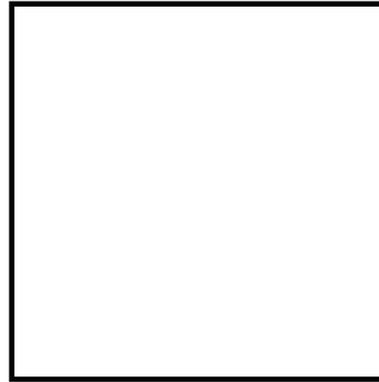
Os elementos base constroem o Sistema de Sinalética definindo os princípios que regulam a criação de todas as peças.

São eles:

- forma modular que estrutura o sistema;
- codificação tipográfica;
- codificação pictográfica;
- codificação cromática.

# 1.3

forma modular que estrutura o sistema: quadrado



# 1.3

codificação tipográfica:

UNIVERS 45 | UNIVERS 65

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

1234567890

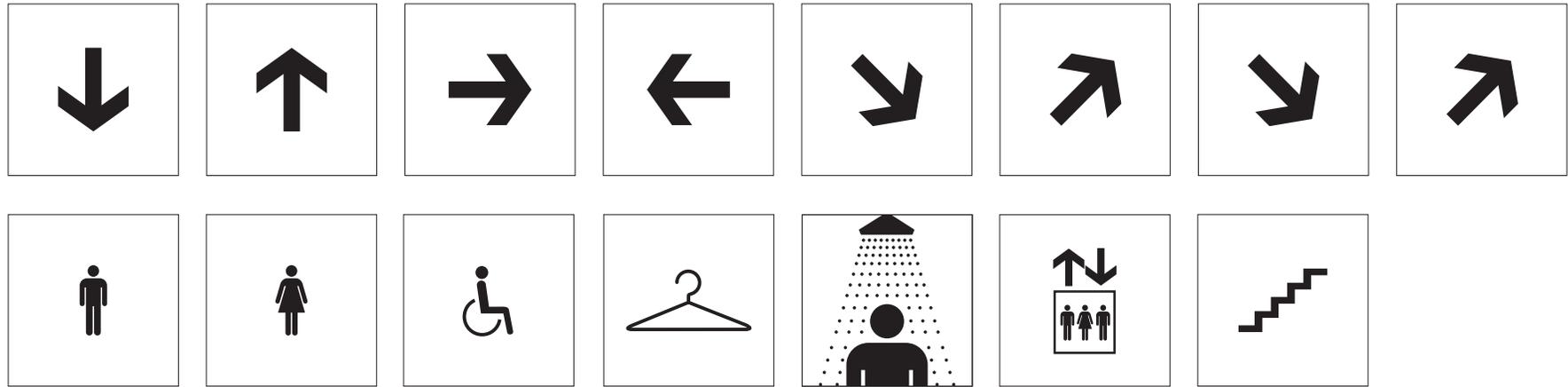
**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ**

**abcdefghijklmnopqrstuvwxyz**

**1234567890**

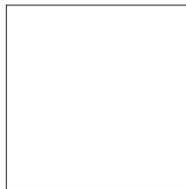
# 1.3

codificação pictográfica:



# 1.3

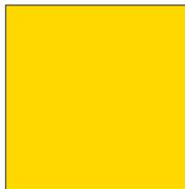
## codificação cromática:



0r 0g 0b  
0c 0m 0y 0k



PANTONE  
Cool Gray 11C  
77r 79g 83b  
44c 34m 22y 78k



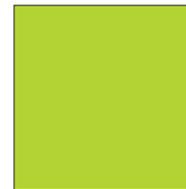
PANTONE 116 C  
254r 203g 0b  
0c 14m 100y 0k



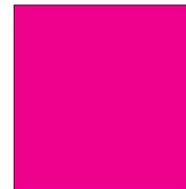
PANTONE 151C  
255r 121g 0b  
0c 64m 100y 0k



PANTONE  
Pro. Cyan C  
0r 159g 218b  
100c 0m 0y 0k



PANTONE 368C  
105r 190g 40b  
70c 0m 100y 0k



PANTONE Pro. Mag. C  
209r 0g 116b  
0c 100m 0y 0k

# 1.4 o comportamento da cor no sistema de sinalética

Cromaticamente a base do Sistema de Sinalética é o cinzento e o branco. No entanto foram definidas outras cores nas seguintes zonas do Sistema:

No Exterior - nas peças próximas das entradas dos edifícios para marcar a zona que indica a direcção.

No Interior - na Consulta Externa.

São utilizadas cinco cores no Sistema de Sinalética do IPO na área da Consulta Externa. O objectivo da utilização de cor nesta zona é facilitar a orientação na área mais complexa e com maior fluxo da Instituição.

A cor é utilizada na identificação e orientação dos Postos de Atendimento - pontos chave da Consulta Externa, tendo em conta que é o primeiro lugar a que o utente se dirige quando chega à Consulta.

A marcação do próprio espaço recorre à cor como elemento de distinção e identificação, sendo aplicada na coluna correspondente a cada Posto e em algumas paredes (pretendia-se futuramente que as restantes paredes fossem pintadas de branco de forma a iluminar o espaço, permitindo que os apontamentos de cor marcassem apenas algumas áreas). As paredes são pintadas da mesma cor das colunas mas de uma tonalidade muito mais clara.

# 1.4 o comportamento da cor no sistema de sinalética

O percurso destinado aos utentes é composto por uma marcação branca na parede que à medida que se aproxima do Posto de Atendimento se transforma na cor correspondente, uma marcação que contribui na orientação acompanhando quem a segue.

A colocação de cor é cautelosa para não obter o efeito inverso e saturar o espaço de elementos.



6. Posto de Atendimento 1 - foram realizados vários testes de cor para permitir aproximações cromáticas entre os diferentes materiais utilizados e para testar a reação da cor com a luz de cada espaço.



**Unidade Pulmão**

7. Posto de Atendimento 1 - Porta de Acesso à Unidade Pulmão



8. Posto de Atendimento 2



9. Posto de Atendimento 3 - o amarelo foi a cor que necessitou de mais testes para garantir que a tonalidade escolhida permitisse uma boa leitura ao utilizar a tipografia branca.

**P4**

Unidade Ginecologia  
Unidade Sarcomas  
Melanomas  
Cirurgia Plástica  
Ortopedia  
Unidade Urologia



11. Sala de Espera do Posto de Atendimento 4



1 Posto de Atendimento 5



13. Posto de Atendimento 5

# 1.5 peças que constroem o sistema de sinalética

**PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO**

**PLACAS DE ORIENTAÇÃO**

**MARCAÇÃO DO PERCURSO DE UTENTES NA CONSULTA EXTERNA**

**DIRECTÓRIOS**

**PLACAS DE ELEVADORES**

**PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO**

As Placas de Identificação destinam-se a identificar os Serviços, Salas dentro de Serviços, e Áreas de Atendimento.

A designação a colocar na Placa de Identificação de cada Serviço deve ser a mesma que se encontra no Regulamento Interno do Instituto. Todas as designações a colocar nas Placas de Salas e Áreas de Atendimento foram uniformizadas, de forma a espaços com a mesma função terem a mesma designação.





# 1.5

## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO A

### **Variaçãoe Tipográficas**

Tendo em conta a diversidade de Serviços e o tamanho de portas existente foram definidos mais dois tamanhos para a tipografia.

Esta variação deverá ser utilizada excepcionalmente nas placas em que a relação largura da porta/tipografia de identificação do Serviço impossibilite a utilização da fonte com 230pt.

largura da placa:

1650 mm

dimensão da fonte:

195 pt

**Serviço Atendimento Não Programado - SANP**

largura da placa:

1660 mm

dimensão da fonte:

145 pt

**Unidade Sarcomas / Melanomas / Cirurgia Plástica / Ortopedia**

Nestes casos o texto deve ser centrado na placa.



14. Sala de Espera do Posto de Atendimento 2 e entrada do Serviço de Cardiologia



15. Sala de Espera do Posto de Atendimento 4 e entrada da Unidade Ginecologia

# 1.5

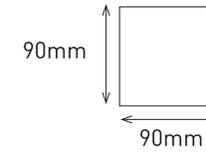
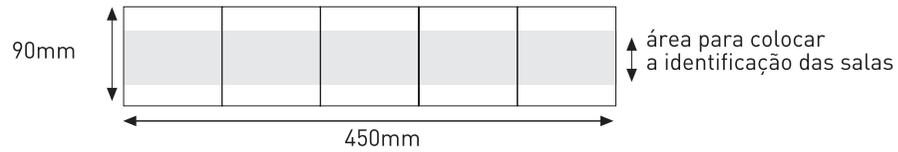
## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO B

### Local de colocação

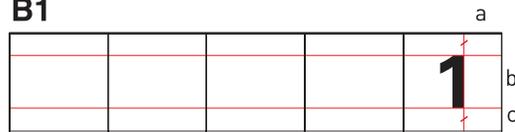
Salas dentro de Serviços na Consulta Externa

### Características Formais

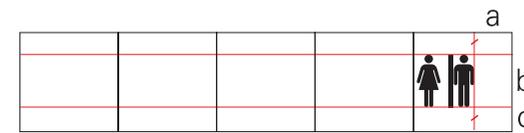
dimensões:



#### B1



a=30mm b=48mm c=21mm



a=30mm b=48mm c=21

#### B2



a=30mm b=30mm c=30mm



a=30mm b=30mm c=30mm

# 1.5

## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO B

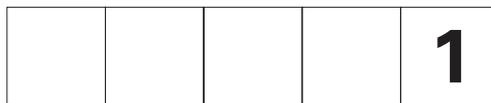
### Características Tipográficas

**B1** - fonte: UNIVERS 65

dimensão: 195 pt

**B2** - fonte: UNIVERS 65

dimensão: 74.5 pt



### Características Cromáticas

suporte: cinzento

tipografia | pictogramas: branco



### Material

suporte: chapa de alumínio pintada

tipografia e pictogramas:

vinil autocolante branco mate

### Fixação

adesivo dupla face

### Características Cromáticas

Cor correspondente à cor da

Consulta Externa em que se

encontra o Serviço



### Material

suporte: chapa de alumínio

fornada com vinil mate

### Fixação

adesivo dupla face

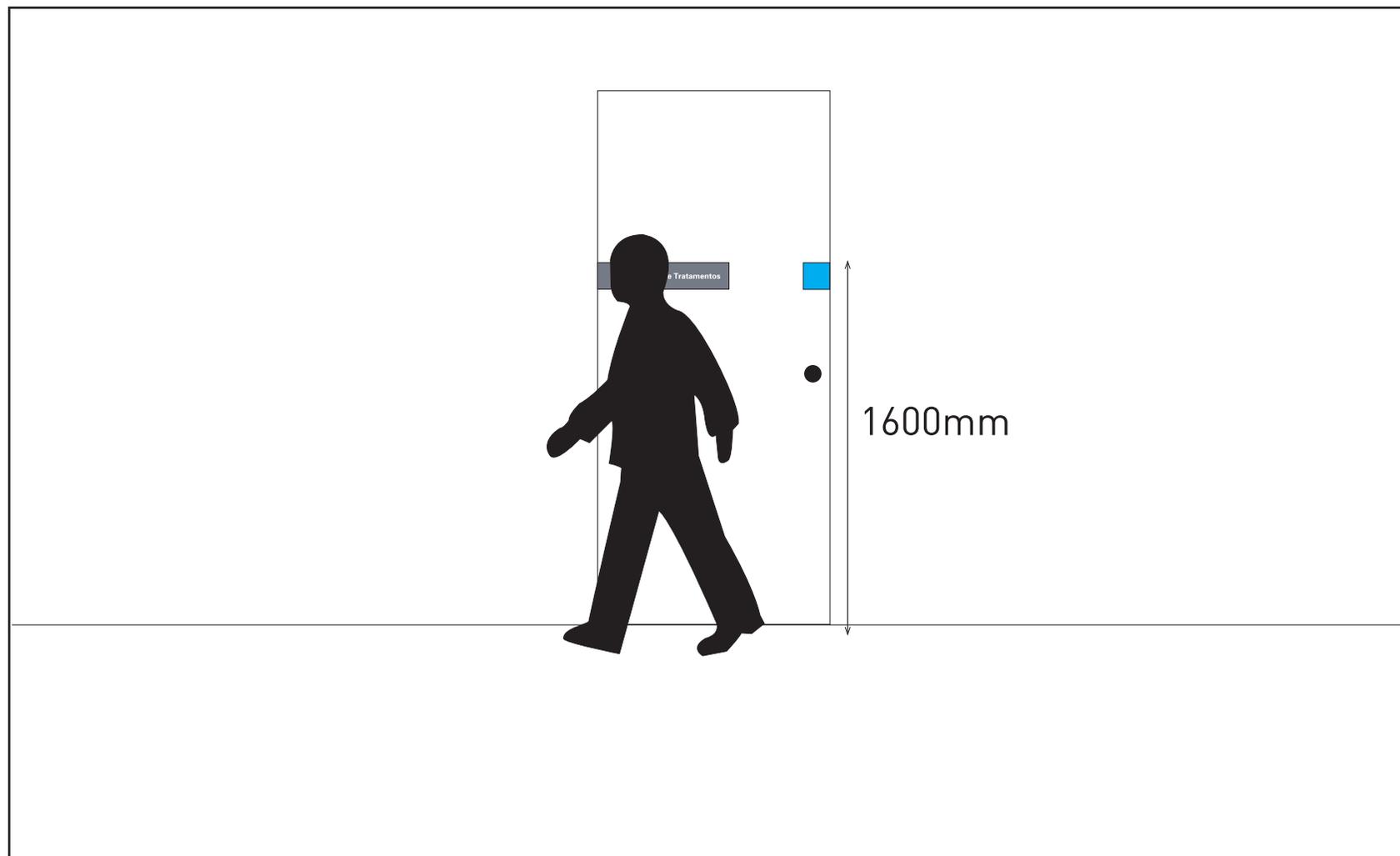
# 1.5

## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO B

### Colocação

As Placas de Identificação B devem ser colocadas nas portas das salas destinadas aos utentes a 1600 mm do chão.

Deve ser colocado o primeiro quadrado de cor e depois o rectângulo cinzento com a identificação da sala, tendo em conta o sentido de entrada no Serviço.





16. Corredor da Unidade Dor

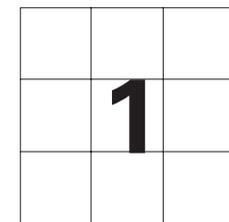
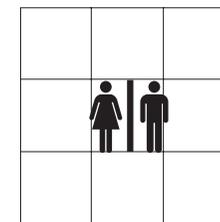
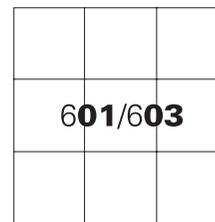
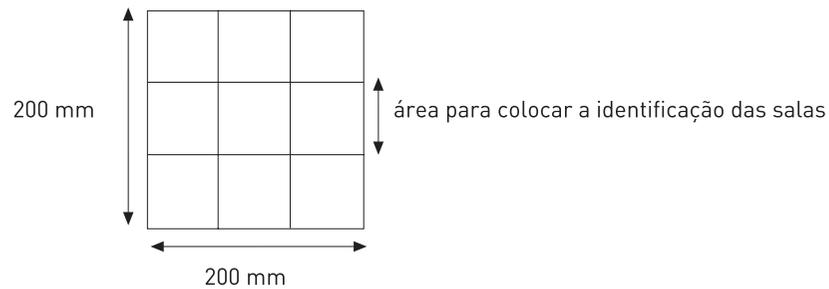
# 1.5

## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO C

Local de colocação: Salas dentro de Serviços (excepto nos Serviços que fazem parte da área da Consulta Externa que como se verificou anteriormente tem placas próprias)

### Características Formais

dimensões:  
200 x 200 mm



# 1.5

## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO C

### Características Tipográficas

fonte: UNIVERS 65

dimensão: 85 pt

Esta codificação tipográfica é utilizada para identificar as salas dentro dos Serviços.

<b>Sala de Estar</b>		

fonte: UNIVERS 45|65

dimensão: 80 pt

Esta codificação tipográfica é utilizada para identificar os quartos do Internamento.

O número em UNIVERS 45 corresponde ao piso e o número em UNIVERS 65 corresponde ao número da cama.

<b>601/603</b>		

fonte: UNIVERS 65

dimensão: 275 pt

Esta codificação tipográfica é utilizada para identificar os pisos dos edifícios.

<b>6</b>		

fonte: UNIVERS 65

dimensão: 275 pt

A tipografia em caixa alta é utilizada para identificar os elevadores.

Pode também ser utilizada em alguma sala em que a designação institucional

seja escrita em caixa alta

(ex.: TAC, RX, etc.)

<b>EXCLUSIVO BLOCO OPERATÓRIO</b>		

# 1.5

## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO C

### Relação Forma/Tipografia

A identificação da Sala pode ser dividida em duas ou três linhas, caso seja necessário. Nesse caso deve ter +5 de leading.



### Características Cromáticas

suporte: cinzento

tipografia e pictogramas: Branco

suporte: branco

tipografia e pictogramas: cinzento

a ala par do internamento é o único lugar da instituição em que as placas de identificação c mudam de cor, para facilitar a distinção entre as duas alas



### Material

placas cinzentas

suporte: alucobond com pintura mate

tipografia e pictogramas: vinil

branco mate

placas brancas

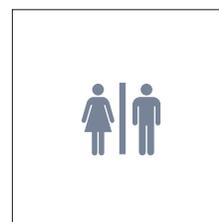
suporte: alucobond branco

tipografia e pictogramas: vinil

cinzento mate

Fixação

adesivo dupla face



# 1.5

## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO C

### Colocação

Devem ser colocadas na parede, alinhadas e encostadas ao aro da porta. Devem ser posicionadas antes da porta, no sentido de quem entra no Serviço. Caso exista algum impedimento poderá colocar-se do outro lado, mantendo sempre os mesmos alinhamentos.





17. Corredor do Internamento do Serviço de Transplantação de Medula Óssea (STMO)

1106

ANTÓNIO  
CARVALHO

1106

ANTÔNIO  
CARVALHO

# 1.5

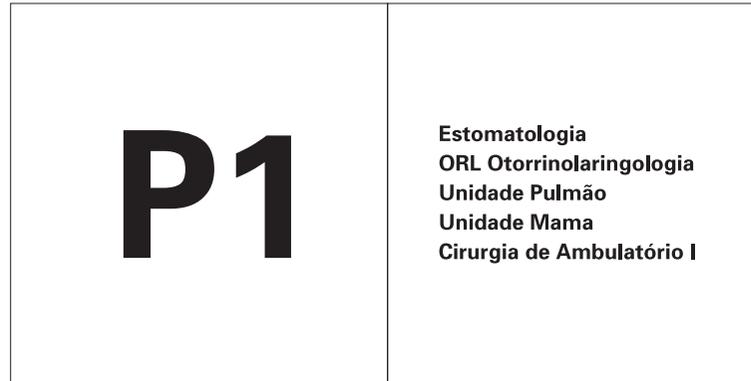
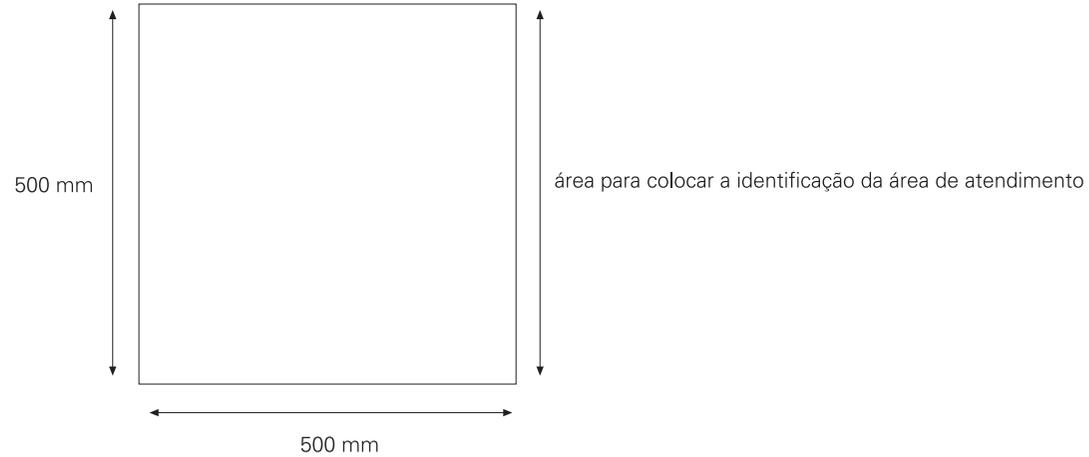
## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO D

**Local de colocação:** Áreas de Atendimento

### Características Formais

dimensões:

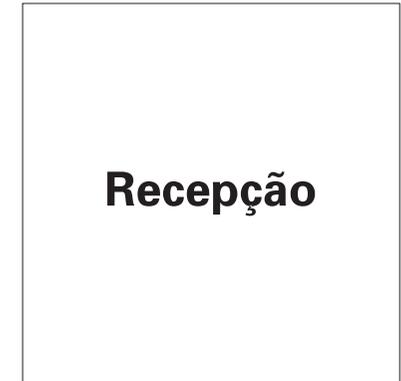
500 x 500 mm



Placas de Identificação do número e da cor dos Postos de Atendimento da Consulta Externa

Placas de Identificação dos Serviços atendimentos nos Postos de Atendimento Consulta Externa

←→  
Estas duas placas são contíguas



Placas de Identificação das restantes Áreas de Atendimento

# 1.5

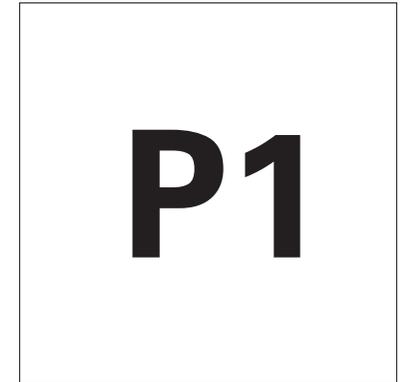
## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO D

### Características Tipográficas

fonte: UNIVERS 65

dimensão: 660 pt

Esta codificação tipográfica é utilizada para identificar o Posto de Atendimento da Consulta Externa.

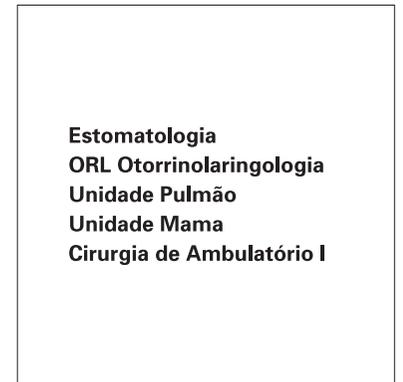


fonte: UNIVERS 65

dimensão: 80 pt

leading: =30pt

Esta codificação tipográfica é utilizada para identificar os Serviços correspondentes a cada Posto de Atendimento da Consulta Externa.



fonte: UNIVERS 65

dimensão: 175 pt

Esta tipografia é utilizada nas restantes áreas de Atendimento de utentes.



# 1.5

## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO D

Características Cromáticas

### Placas de Identificação dos Postos de Atendimento da Consulta Externa

suporte: uma das cinco cores da consulta externa

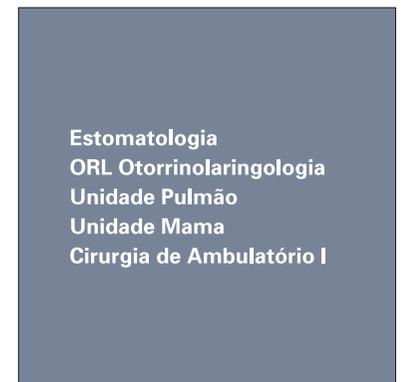
tipografia: branco



identificação dos serviços - placa cinzenta

suporte: cinzento

tipografia: branco



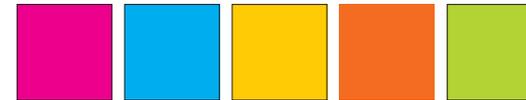
# 1.5

## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO D

### Outras Áreas de Atendimento da Consulta Externa

suporte: cor correspondente à área que pertence

tipografia: branco



as cinco cores da Consulta Externa



### Outras Áreas de Atendimento da Instituição

suporte: cinzento

tipografia: branco

### Material

placas cinzentas: suporte - alucobond com pintura mate

tipografia - vinil branco mate

placas de cor: suporte - alucobond forrado com vinil mate

tipografia - vinil branco mate

### Fixação

fixadores de aço inox





19. Tesouraria da Consulta Externa



20. Recepção Hospital de Dia

# 1.5

## PLACAS DE ORIENTAÇÃO

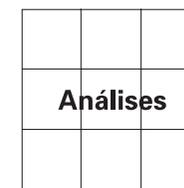
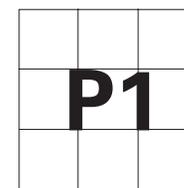
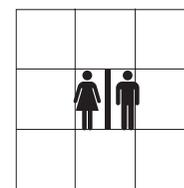
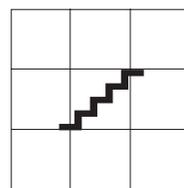
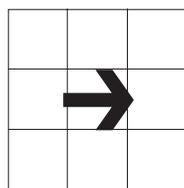
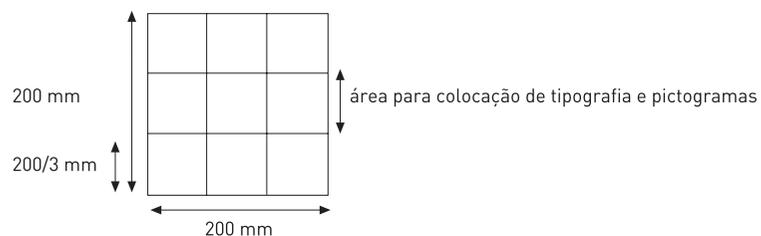
As Placas de Orientação destinam-se a orientar os utentes para os diferentes Serviços da Instituição, em cada ponto de decisão é também indicado o WC mais próximo e a direcção da SAÍDA.

Foram definidos os percursos dos utentes, determinados todos os pontos de decisão, permitindo assim definir com precisão os locais para a colocação das placas de orientação.

### Características Formais

dimensões:

200 x 200 mm



# 1.5

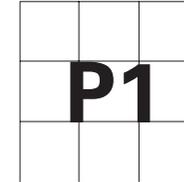
# PLACAS DE ORIENTAÇÃO

## Características Tipográficas

fonte: UNIVERS 65

dimensão: 260 pt

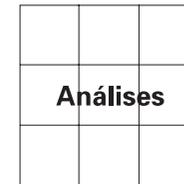
Esta codificação tipográfica é utilizada nas placas de orientação relativas aos Postos de Atendimento da Consulta Externa.



fonte: UNIVERS 45|65

dimensão: 85 pt

Esta codificação tipográfica é utilizada nas placas de orientação de todos os Serviços da Instituição



fonte: UNIVERS 65

dimensão: 72 pt

Esta codificação tipográfica é utilizada, em caixa alta, nas placas de orientação da SAÍDA, ALA PAR, ALA IMPAR.



Relação Forma/Tipografia

A designação do Serviço pode ser dividida em duas ou três linhas.

Nesses casos deve ter +5 de leading.

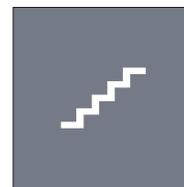


# 1.5

## PLACAS DE ORIENTAÇÃO

### Características Cromáticas

suporte: cinzento  
tipografia|pictogramas: branco



suporte: branco  
tipografia: cinzento  
A Ala Par do Internamento, é o único lugar da Instituição, em que as Placas de Orientação são brancas. No entanto apenas a placa com a designação do espaço é branca, as placas com as Setas continuam cinzentas.



suporte: cor  
tipografia: branco  
Apenas as placas de orientação relativas ao Posto de Atendimento da Consulta Externa tem cor.



### Material

placas cinzentas - suporte: alucobond com pintura mate; tipografia|pictogramas: vinil branco mate.

placas brancas - suporte: alucobond branco; tipografia: vinil cinzento mate.

placas de cor - suporte: alucobond forrado com vinil mate; tipografia: vinil branco mate

Fixação - adesivo dupla face



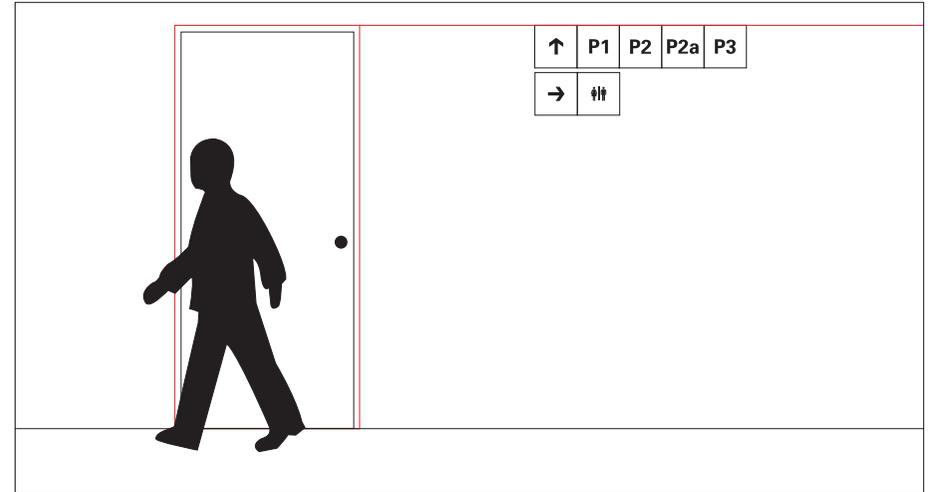
21. Ponto de decisão da Consulta Externa - colocação: As Placas de Orientação devem ser colocadas nos pontos de decisão de uma direcção, que são os cruzamentos e entroncamentos de corredores. Devem ser escolhidas as paredes com melhor visibilidade e que respondam visualmente ao maior número de "pontos de vista" possíveis. Nas paredes de frente devem estar centradas. Nas colunas ou nas paredes de esquina, as placas devem ser alinhadas à linha vertical limite..



# 1.5

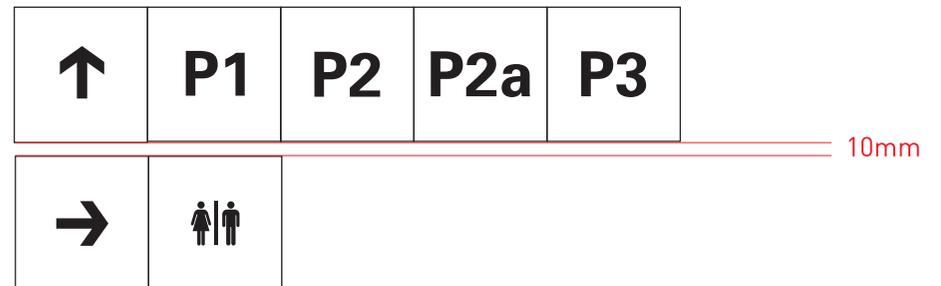
## PLACAS DE ORIENTAÇÃO

A altura de colocação corresponde ao alinhamento pelo aro das portas mais próximas.



A composição de colocação pode ser na horizontal ou vertical, de acordo com o espaço disponível. O primeiro elemento a colocar deve ser a SETA com a indicação da direcção.

Seguidamente devem ser colocadas as placas de orientação com a identificação dos espaços de interesse que constituem o Sistema. Cada conjunto de placas corresponde a uma direcção, os conjuntos distam 10 mm uns dos outros.





23. Ponto de decisão Consulta Externa - na Consulta Externa a orientação dada para os Postos de Atendimento é separada das dos outros espaços, para hierarquizar a informação e aumentar a legibilidade.



24. Ponto de decisão da Consulta Externa





CHECKLIST DE ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DOR

Item	Sim	Não
1. Identificação do paciente		
2. Avaliação da dor		
3. Anamnese		
4. Exame físico		
5. Exames complementares		
6. Diagnóstico		
7. Tratamento		
8. Educação do paciente		
9. Encaminhamento		
10. Registro		

26. Ponto de decisão na Unidade de Dor da Consulta Externa

# 1.5

## MARCAÇÃO DO PERCURSO DE UTENTES NA CONSULTA EXTERNA

Os corredores são marcados com quadrados de 100 mm brancos que adoptam a cor de cada Posto de Atendimento à medida que nos aproximamos do Posto de uma forma gradual.

### **Colocação**

A colocação dos quadrados nas paredes dos corredores utiliza as riscas do pavimento nos alinhamentos de colocação mantendo sempre intervalos iguais.

### **Fixação**

adesivo dupla face





27. Corredor Consulta Externa - a altura de colocação utiliza uma diferença de tom na maior parte das paredes, que define uma linha que funciona para o alinhamento dos quadrados. Quando a linha não existe, mantém-se a medida de altura de colocação ou outro elemento notável da parede.



28. Corredor Consulta Externa

# 1.5 DIRECTÓRIOS

Os directórios do Sistema de Sinalética encontram-se na entrada de edifícios.

Nestes casos as Placas de Orientação não eram uma solução viável pela quantidade e especificidade de informação.

Em todas as soluções procurou-se uma relação entre as peças e o espaço.





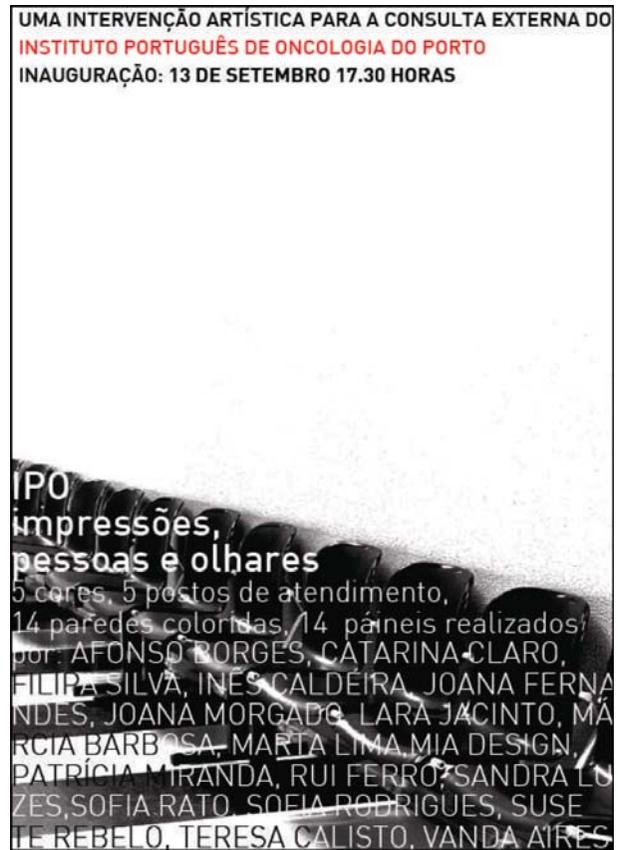
30. Entrada Principal do Hospital

# 1.5

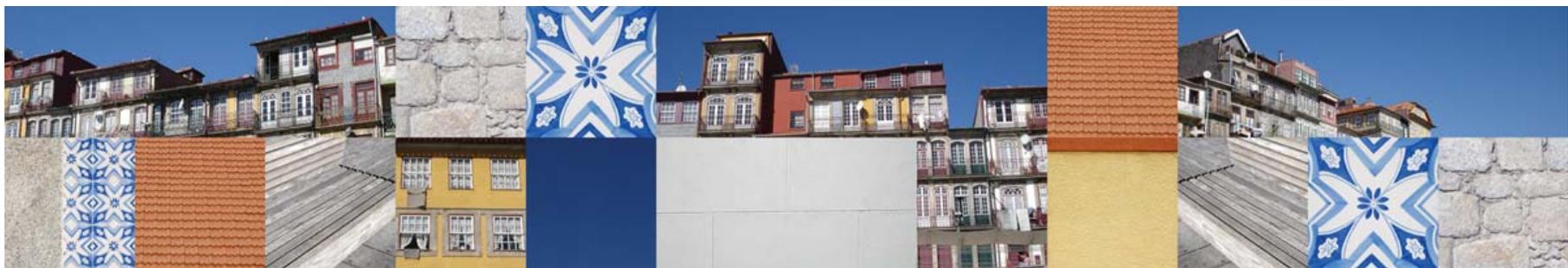
## PLACAS DE ELEVADORES

Os elevadores destinados aos utentes têm uma placa com a indicação dos diferentes serviços por Piso.

# 2. INTERVENÇÃO ARTÍSTICA NA CONSULTA EXTERNA



Cartaz da Inauguração (2007)



Intervenção artística realizada por: Filipa R. S.

Título: Azulejo

Material: Impressão digital s/ papel

dimensão: 8 x 50x50cm | 1 x 300x50cm



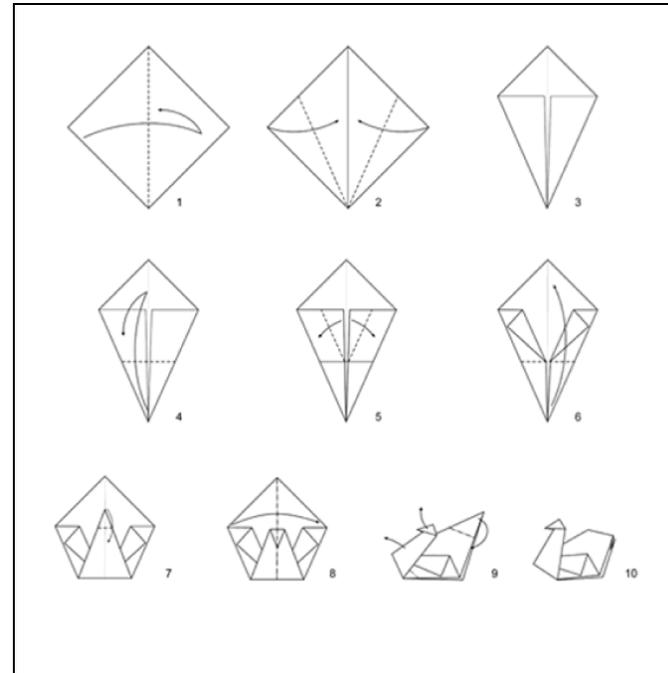
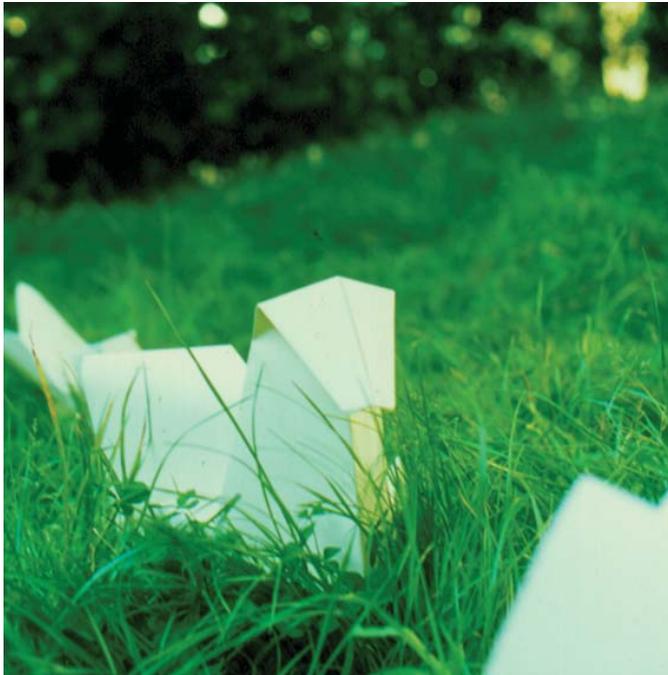
Unidade Cabeça e Pescoço

↑ ↑  
P3  
P4  
P5







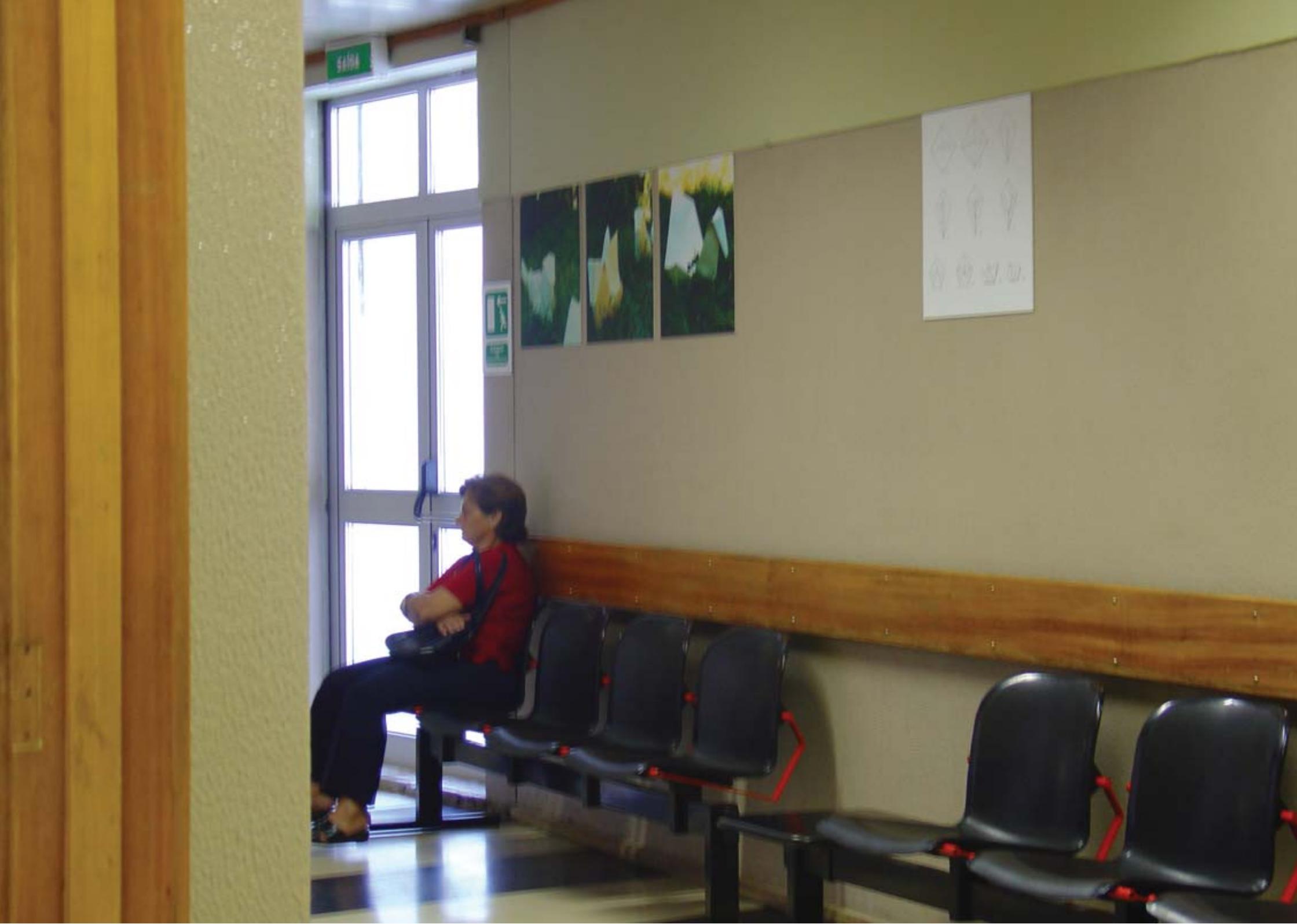


Intervenção artística realizada por: Vanda Aires

Título: Origami

Material: Impressão digital s/ papel

dimensão: 4 x 50x50cm





Intervenção artística realizada por: Marta Lima, Rui Ferro e Susete Rebelo

Título: Não percas o sentido do ter arco-íris

Material: Impressão digital s/ papel

dimensão: 7 x 50x50cm | 13 x 10x10cm



Central Gestora de Doentes



P1  
P2  
P3



PORTINALE BATE A  
MORNA E AGUARDAR QUE O  
MÉDICO



→  
P1  
P2  
P2a

↑ ↑  
P3  
P4  
P5





Intervenção artística realizada por: Catarina Claro

Título: Labirinto

Material: Impressão digital s/ papel

dimensão: 13 x 50x50cm | 52 x 10x50cm

Unidade Digestivos / Cirurgia Vascular





Intervenção artística realizada por: Joana Morgado

Título: Lugares

Material: Impressão digital s/ papel

dimensão: 4 x 50x100cm







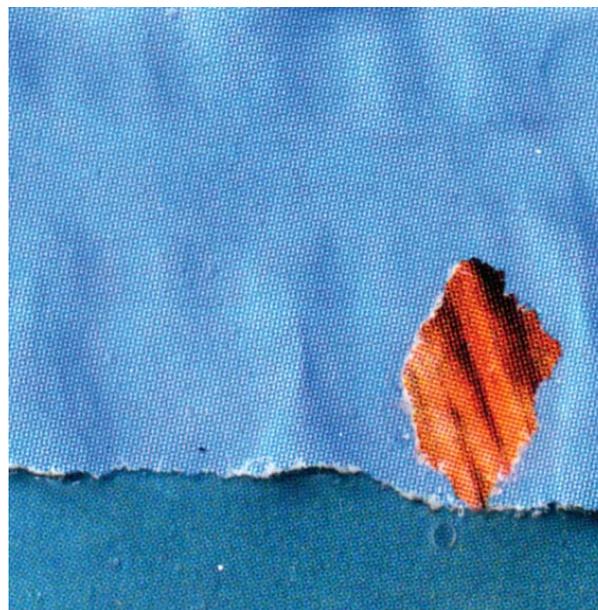
Intervenção artística realizada por: Sandra Luzes

Título: Meio cheio

Material: Impressão digital s/ papel

dimensão: 6a x 50x50cm





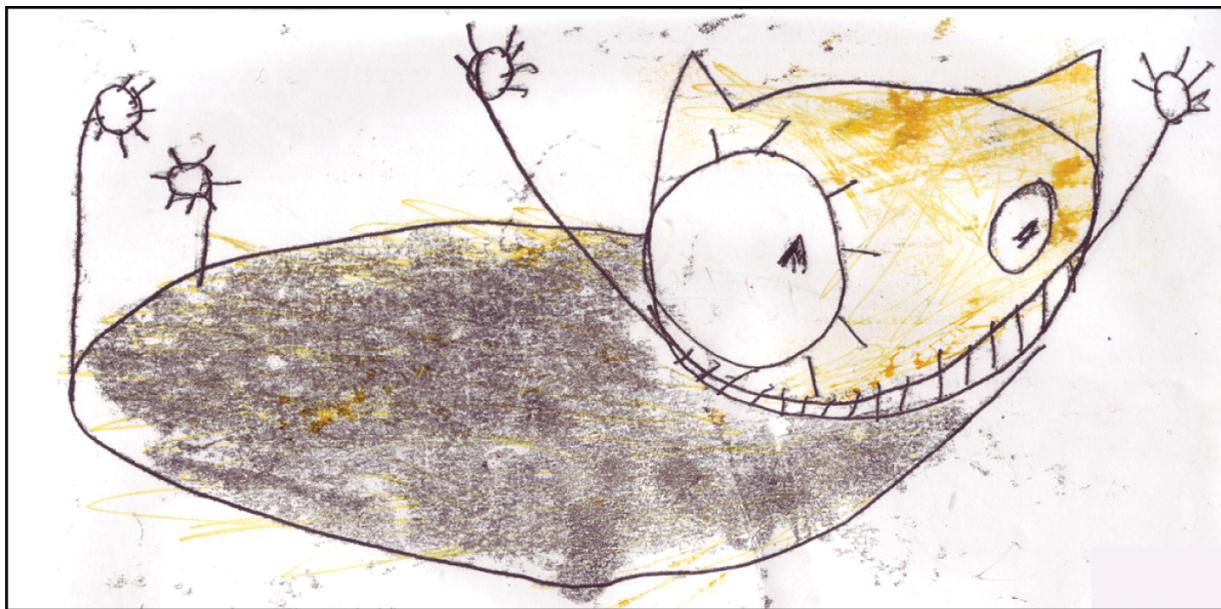
Intervenção artística realizada por: Inês Caldeira

Título: Uma história simples

Material: Impressão digital s/ papel

dimensão: 1 x 10x10cm | 8 x 50x50cm





Intervenção artística realizada por: Patricia Miranda

Título: s/ título

Material: Impressão digital s/ papel

dimensão: 1 x 85x175cm

# Medicina Interna / Pré-Operatória





Intervenção artística realizada por: Lara Jacinto

Título: s/ título

Material: Impressão digital s/ papel

dimensão: 1 x 50x50cm | 1 x 100x100cm | 2 x 50x150cm

↑  
OUTROS ESPACIOS  
Hospital de Día  
Medicina Nutricional  
Centro de Investigación  
y Diagnóstico y Estudios  
Medicina del Sueño  
Médica  
Medicina Preventiva  
Centro de Rehabilitación  
Unidad Consultiva Hospital de Día  
Medicina Gerontológica





Intervenção artística realizada por: Afonso Borges

Título: RGB

Material: Impressão digital s/ papel

dimensão: 3 x 50x50cm



NO SMOKING  
NO ALCOHOL  
NO DRUGS  
NO WEAPONS  
NO FIREARMS  
NO GUNS  
NO KNIVES  
NO STUN GUNS  
NO TASERS  
NO PEPPER SPRAY  
NO MACE  
NO OTHER WEAPONS  
NO OTHER DANGEROUS  
ITEMS  
NO OTHER  
DANGEROUS  
ITEMS



Intervenção artística realizada por: Sofia Rodrigues

Título: Janela

Material: Impressão digital s/ papel

dimensão: 11 x 50x50cm





Intervenção artística realizada por: Joana Fernades e Márcia Barbosa

Título: Pisamos o chão, tocamos as nuvens

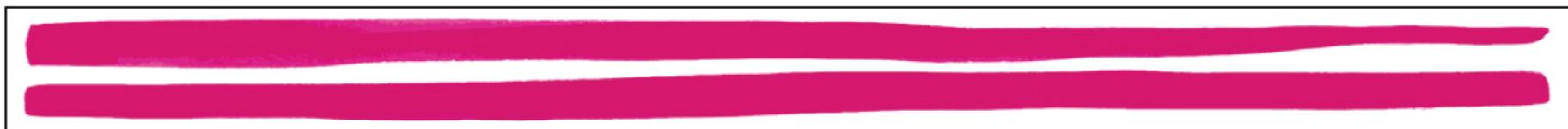
Material: Impressão digital s/ papel

dimensão: 100x300cm



Estomatología





Intervenção artística realizada por: MIA DESIGN

Título: s/ título

Material: Impressão digital s/ papel

dimensão: 1128x91cm



Cirurgia de Ambulatório I / Unidade Mama

